

MUSEU DA TRÍPLICE FRONTEIRA

Estratégias integradas, como geração de energia solar, captação e filtragem de água da chuva, ventilação natural e o uso de materiais locais de baixo impacto ambiental reforçam o compromisso ambiental e a sustentabilidade da proposta.

CAPTAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA

A cobertura vegetal direciona a água da chuva para calhas coletoras. A água é conduzida por tubos verticais até o reservatório inferior para filtragem e armazenamento.

USOS DA ÁGUA

A água filtrada é utilizada em descargas, limpeza, irrigação dos jardins e manutenção em geral.

ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

Placas fotovoltaicas instaladas na cobertura inclinada geram energia limpa e renovável, que é armazenada para abastecer todos os sistemas do museu.

LEGENDA

- Água da chuva
- Distribuição de água
- Energia Solar
- Distribuição elétrica

ENERGIA SOLAR

CAPTAÇÃO ÁGUA DA CHUVA

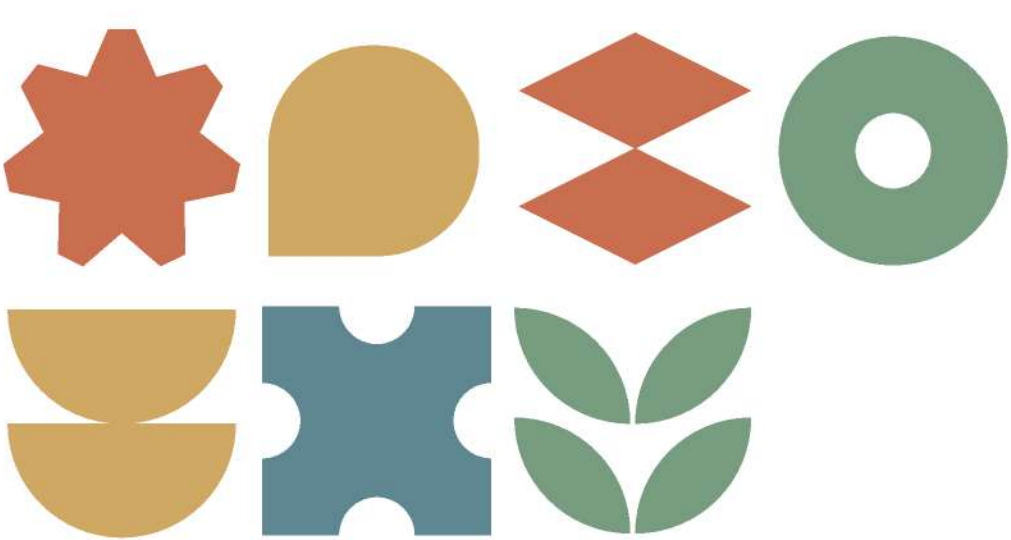
ESTRUTURA SUSTENTÁVEL

TROCAS CULTURAIS

VENTILAÇÃO CRUZADA

FLUTUABILIDADE

A estrutura flutuante é composta por pontões modulares de concreto reciclado, responsáveis por garantir estabilidade, flutuabilidade e adaptação às variações do nível do rio. Integrados à superestrutura em madeira laminada colada (MLC), os pontões acomodam sistemas técnicos e contribuem para a flexibilidade e autonomia do museu.



PREMIAÇÃO
CAU/SP

Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade TCC

promoção
CAU/SP
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de São Paulo

organização
ib
instituto
de arquitetos
do brasil

Folha nº
2/2